

COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA ASSOCIADOS À DOENÇA DE GOTA EM MULHERES CLIMATÉRICAS

Autores: THAIS RIBEIRO DELFINO, ALENICE ALIANE FONSECA, JOSIANE SANTOS BRANT ROCHA, LUIZA CARVALHO BABO DE RESENDE, RONILSON FERREIRA FREITAS, BETÂNIA MARIA ARAÚJO PASSOS, VIVIANNE MARGARETH CHAVES PEREIRA REIS

Introdução

O risco de doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo dois (DM2) tem sido associado aos componentes da Síndrome Metabólica (SM) como a dislipidemia, resistência à insulina, aumento da obesidade abdominal e hipertensão arterial sistêmica (HAS) (GRUNDY, 2016).

O agravamento desses componentes é observado entre as mulheres na fase do climatério em função das alterações fisiológicas ocorridas nesse período de vida, como o esgotamento estrogênicos e das progesteronas (LOBO, 2013). Por consequência da redução dessas substâncias protetoras no organismo da mulher, surgem as doenças crônicas não transmissíveis (BEN ALI et al., 2014).

No entanto, de acordo com Zurlo *et al.* (2016) a partir dessa disfunção metabólica, têm-se como teoria o avanço da doença de gota, consequentemente a elevação do ácido úrico no sangue. Sendo assim, o presente estudo objetivou comparar os componentes da SM em mulheres climatéricas com presença e ausência da doença de gota.

Material e métodos

A. Caracterização da pesquisa

Trata-se de um estudo transversal e analítico, realizado na zona rural e urbana do município da cidade de Montes Claros, Minas Gerais. O presente estudo foi efetivado entre agosto de 2014 e janeiro de 2015, com uma amostra de 874 mulheres climatéricas atendidas pelas Estratégias da Saúde da família do município.

Para seleção da amostra foi feito um plano amostral em dois estágios: primeiro, foi realizado um sorteio por conglomerado para seleção das ESFs participantes, em seguida foi feita um sorteio aleatório simples entre as mulheres cadastradas dentro do respectivo ESF sorteado.

B. Instrumentos e procedimentos

Após a seleção das mulheres, as mesmas foram convidadas a participarem do estudo, onde foi agendado o dia para comparecer a ESF. Sendo assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A variável clínica analisada foi a doença de gota avaliada através do auto relato (ausente-presente). Para mensuração da Síndrome Metabólica, foi proposto como critério de diagnóstico para mulheres apresentarem valores acima dos pontos de cortes de normalidade em pelo menos três dos seguintes componentes: Circunferência abdominal (CA) \geq 88 cm, glicemia de jejum \geq 110 mg/dL, triglicérides (TG) \geq 150 mg/dL, lipoproteína de alta densidade (HDL-c) $<$ 50 mg/dL e pressão arterial sistêmica (PAS) \geq 130 mmHg ou \geq 85 mmHg (NCEP/ATP-III, 2002).

Para aferição da CA, foi utilizada a fita métrica milimétrica inelástica em regiões e com técnica padronizada. Valores \geq 88 cm na CA foram classificados como alterados (SOCIEDADE BRASILEIRA CARDIOLOGIA, 2005).

Os parâmetros bioquímicos como glicemia de jejum, fração de colesterol de lipoproteína de alta densidade e triglicérides. Neste caso, os indivíduos foram submetidos à coleta de sangue venoso periférico para análise dos parâmetros laboratoriais (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO, 2010).

A medida de pressão arterial sistêmica foi feita com esfigmomanômetro aneroide digital calibrado, marca ONROM®, posicionado na região proximal do membro superior esquerdo superior à fossa cubital, obtida com o paciente sentado, após 5 minutos de repouso (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO, 2010).



Por se tratar de um estudo envolvendo humanos, foi submetido ao Comitê de Ética das Faculdades Integradas Pitágoras, cujo parecer remete ao número 817.166 e todos os preceitos da bioética foram criteriosamente seguidos, obedecendo à resolução 466/2012.

A. Análise dos dados

O tratamento dos dados foi realizado com o programa estatístico SPSS, versão 22.0. Utilizou-se para testar a normalidade dos dados o teste de kolmogorov-Smirnov e para comparação o teste Mann-Whitney.

Resultados e discussão

SM e hipertensão arterial sistêmica (HAS) em mulheres climatéricas com doença de gota. *et al.*, (2016) evidenciaram uma associação positiva ente os componentes da SM e a doença de gota.

Conclusão

Conclui-se que as mulheres climatéricas que relataram ter doença de gota apresentaram valores mais elevados de CA, PAS e PAD comparado com mulheres sem a presença dessa doença, evidenciando que pesquisas longitudinais são importantes para esclarecer a patogênese da gota relacionada aos componentes da SM.

Agradecimentos

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. Em especial Grupo de Saúde no Climatério pelos ensinamentos. Agradeço também a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro.

Referências bibliográficas

BEN ALI, S. et al. Menopause and metabolic syndrome in tunisian women. **Biomed Res Int**, v. 2014, p. 457131, 2014.

CHOI, H. et al. Serum uric acid concentration and metabolic syndrome among elderly Koreans: The Korean Urban Rural Elderly (KURE) study. **Arch Gerontol Geriatr**, v. 64, p. 51-8, May-Jun 2016.

GRUNDY, S. M. Metabolic syndrome update. **Trends Cardiovasc Med**, v. 26, n. 4, p. 364-73, May 2016.

LOBO, R. A. Where are we 10 years after the Women's Health Initiative? **J Clin Endocrinol Metab**, v. 98, n. 5, p. 1771-80, 2013.

PUIG, J.G.; MARTINEZ, M.A.; MORA, M.; FRAILE, J.M.; MONTOYA, F.; TORRES, R.J. Serum urate, MS and cardiovascular risk factors: a population-based study. **Nucleosides Nucleotides Nucleic Acids**, v.27, p.620-623, 2007.

NCEP, National Cholesterol Education Program-Adult Treatment Panel. **Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Cholesterol in Adults (Adult Treatment Panel III) Final Report**. Health: NIH Publication. 2002.

SOCIEDADE BRASILEIRA CARDIOLOGIA. **I Diretriz de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome metabólica**: Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 84, 2005.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão**. SBH, SBN. 95: 1-51 p. 2010.

ZURLO, A. et al. High serum uric acid levels increase the risk of metabolic syndrome in elderly women: The PRO.V.A study. **Nutr Metab Cardiovasc Dis**, v. 26, n. 1, p. 27-35, Jan 2016.

Tabela 1. Médias dos componentes da Síndrome metabólica entre as mulheres climatéricas com presença e ausência de gota.

Componentes da SM	Doença Gota		
	Ausência	Presença	p valor



Média		Média		
CA	cm	92,36	101,20	0,000*
PAS	mmHg	124,88	130,54	0,014*
PAD	mmHg	81,67	85,68	0,034*
HDL	mg/dL	40,94	41,54	0,741
TG	mg/dL	162,22	166,11	0,825
Glicemia	mg/dL	89,04	93,03	0,90

SM: Síndrome metabólica; CA: circunferência abdominal; PAS: pressão arterial sistólica; PAD: pressão arterial diastólica; HDL: Lipoproteínas de Alta Densidade; TG: Triglicérides; *: p valor \leq 0,05.